Especial







ESTAÇÃO DE ESQUI NOS ALPES SUÍÇOS: diversão e aventura para viciados em adrenalina

Viajar faz bem para a saúde

É o que dizem médicos e psicólogos, e o que confirma a empresária que fez de uma viagem o motivo para recomeçar sua vida

Simone Azevedo

Bastou chegar a Londres para sua vida mudar. A jornalista e empresária Tânia Trento, 49 anos, fez de uma viagem o começo de uma nova forma de viver.

Após cinco anos mergulhada no trabalho, a perda de um filho recém-nascido e o fim de um casamento de 17 anos, um convite de casamento na Inglaterra a trouxe de volta ao mundo real.

"Depois de perder o Angelo,

meu filho, e o meu marido ir embora, eu usei o trabalho para esquecer as perdas. Quando decidi ir ao casamento de uma prima, que mora em Londres, assim que eu pisei na Inglaterra, senti que precisava mudar. E quando voltei, emagreci seis quilos sem fazer dieta, passei no vestibular da Ufes para uma segunda graduação, iniciei uma terapia, fechei novos contratos de trabalho e encontrei um namorado. Depois da viagem, percebi que eu era notada".

Segundo a psicóloga, psicanalista e Master Coach Sylvia Jubrael, uma viagem pode ajudar na mudança de estilo de vida. "Ao ter contato com culturas diferentes, a pessoa melhora a capacidade de adaptação e eleva a autoestima e a autoconfiança", explica.

A psicóloga alerta, contudo, que nem sempre uma viagem pode ajudar a curar doenças psicológicas: "Uma pessoa com fobia social, por exemplo, pode entrar em pânico ao se ver longe da segurança da sua casa."

O caso da Tânia Trento, de acordo com a psicóloga, foi especial porque ela valorizou o aprendizado que teve durante a viagem. "Ela superou as resistências às mudanças", conta Sylvia Jubrael, que também é Coach da Tânia.

Na opinião do cardiologista Miguel Jacques, uma viagem pode até prevenir doenças do coração.

"O que mata é a raiva e a inveja. Uma viagem alivia a pressão do coração. Mas é preciso fazer dela um remédio. Viajar para só comer, beber e dormir não serve. Tem que aproveitar as mudanças de hábito, sair do sedentarismo e fazer uma boa alimentação, o que a fuga da rotina permite", ressalta.



A EMPRESÁRIA Tânia e sua prima Marceli diante do Big Ben, em Londres

Melhora na musculatura

Viajar também faz bem aos músculos. É o que garante a terapeuta e kinesiologista Bernadete Peixoto de Menezes.

"A musculatura é um elemento ligado às emoções e aos pensamentos. Diante disso, uma viagem pode afastar memórias de dor que ficam registradas no inconsciente e substituí-las por memórias carregas de vontade de viver", afirma Bernadete.

Segundo a terapeuta, há uma forte interligação entre as emoções e os músculos, e entre os músculos e os órgãos internos.

Uma técnica conhecida como balanceamento muscular foi desenvolvida parar acessar o subconsciente, permitindo desativar tensões emocionais.

"Ao balancear uma pessoa, estão sendo recuperados os funcionamentos dos seus músculos, de seus órgãos internos e de suas condicionantes emocionais", ressalta.

O balanceamento muscular consiste em testes musculares que identificam se o músculo está em pleno funcionamento.





PRAIA DAS CASTANHEIRAS, em Guarapari: sossego na cidade saúde